

**OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES
E A EUROPA DO RENASCIMENTO**



**NUMISMÁTICA
E
MEDALHÍSTICA**

SEPARATA DOS CATÁLOGOS

Lisboa, 1986

INTRODUÇÃO

Ver a História nas Moedas
As moedas núcleo a núcleo
Moedas Comemorativas da XVII Exposição
Europeia de Arte, Ciência e Cultura

CONVENTO DA MADRE DE DEUS

Instrumentos de troca: a moeda
Moeda Muçulmana: morabitanos e dobras
portuguesas
A cunhagem portuguesa de imitação
A moeda do sistema europeu: moeda de bolhão
e moeda de prata
A depreciação da moeda no reinado de
D. Fernando de Portugal

CASA DOS BICOS

Medalhas-Retratos de figuras da Casa de Avis
A moeda no quotidiano da dinastia de Avis

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Moedas renascentistas
Medalhas renascentistas

TORRE DE BELÉM

Moedas comerciais portuguesas na rota africana
e da Índia
Moeda Luso-Indiana
Moedas representando peças de armaria e
fortalezas
As moedas da Resistência de D. António nos
Açores

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

Evolução da moeda portuguesa de cobre
Evolução da moeda portuguesa de bolhão e de
prata
Evolução do ouro português amoedado
Da moeda-prestígio ao prestígio da moeda:
Portugueses e Portugalöers

BIBLIOGRAFIA

Numismática
Medalhística



MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

NÚCLEO COORDENADO POR:

José Borges de MACEDO

RESPONSÁVEL MUSEOLÓGICO

Maria Alice BEAUMONT

Ilda AREZ

PROJECTO, MONTAGEM, DESIGN

João de ALMEIDA

Pedro Ferreira PINTO

Padro Emaús SILVA

Coordenação:

Sebastião de CARVALHO,
Engenheiros e Consultores, Lda.

Luz e Som:

Projel, S.A.R.L.

Anv.	Anverso
ca.	cerca de
cm.	centímetros
Col.	Colecção
d.C.	depois de Cristo
φ.	diâmetro
g.	gramas
inv.	inventário
mm.	milímetros
Rev.	Reverso
s. d.	sem data
séc.	século(s)
s. inv.	sem n. de inventário
s. n.	sem número

254.
SIGISMONDO
PANDOLFO
MALATESTA



MEDALHAS RENASCENTISTAS

MEDALHAS RENASCENTISTAS

Entre as criações artísticas que devemos ao Renascimento italiano, a medalha figura como uma das mais características desse período, uma forma de arte nunca antes, como tal, experimentada e, como nenhuma outra, bem específica da cultura e civilização europeias.

Ao contrário da pintura e da escultura, que se podem considerar como formas artísticas de expressão universal, a arte da medalha teve a sua gênese num período bem determinado da evolução do pensamento — o *Humanismo*, a celebração do homem, o culto do indivíduo — num território geograficamente bem delimitado — a *Itália*, berço e herdeira de civilizações, imenso depósito de antiguidades a motivar admiração e um maior desejo de conhecimento — em ambiente propício ao desenvolvimento e elevação do espírito sobre as necessidades imediatas de subsistência ou sobrevivência — as cortes dos senhores de Ferrara, Pádua, Mântua e Rimini, os empórios comerciais de Florença e Veneza.

Como forma de arte independente, a medalha emerge em meados de Quatrocentos como resultado final, inovador do retrato renascentista, humanista e realista, associado ao desejo de captar a personalidade numa imagem portátil e ofertável.

Não são conhecidos os antecedentes que terão motivado o aparecimento da primeira medalha, cujo autor foi, significativamente, um dos grandes pintores retratistas do seu tempo, António Pisano, chamado Pisanello (ca 1395-1455). Inspirado, certamente, na observação de antigas moedas e medalhões romanos, cuja indestrutibilidade e perfeição retratista tinham já inspirado em Petrarca (1303-1374) o interesse pelo seu estudo e colecionismo, bem como, muito provavelmente, em alguns exemplos anteriores de imitações personalizadas de *sestércios* romanos (1390-Francisco II de Carrara, ϕ 33 mm) ou nos grandes medalhões imperiais executados por ourives franceses no princípio desse século (1402-Constantino o Grande, ϕ 95 mm; Heraclio I, ϕ 98 mm, atribuídos aos irmãos Limbourg), Pisanello terá tido a ideia de realizar obra perene, de fácil manuseamento e transporte, contribuindo assim para preservar em bronze a memória dos grandes príncipes do seu tempo.

Mas se a observação de antiguidades poderá ter servido de inspiração quanto à forma redonda da peça e ao tratamento diferenciado das suas faces — principal característica da medalha renascentista — foi sobretudo na arte escultórica de artistas seus contemporâneos que, Pisanello, encontraria o estilo adequado à técnica de moldagem e fundição em bronze.

Segundo alguns autores (Forrer, Jones), a admiração de Pisanello pela obra de Lorenzo Ghiberti (ca 1378-1455), o escultor dos famosos baixos relevos das portas do lado norte do Baptistério de Florença — verdadeiras pinturas em bronze — poderá ser reflexo da influência recebida na técnica de modelação e na composição pictórica das suas primeiras medalhas.

O resultado desta inovadora criação plástica foi imediato e, visto a 500 anos de distância, surpreende, pelo impacto produzido na capacidade criadora dos artistas da Renascença — de 1438 até ao final do século XVI conhecem-se mais de 3500 medalhas diferentes, de 230 medalhistas, retratando desde imperadores, reis e príncipes, até aos mais insignificantes cidadãos. Números sem dúvida impressionantes, que nos dão conta do desenvolvimento desta forma de arte e da popularidade que a medalha gozou na Itália do Renascimento, como peça prestigiante ou como simples retrato.

Acompanhando a corrente renascentista, a medalha aparece nos últimos anos de Quatrocentos na obra de grandes pintores do norte da Europa: na Flandres, Quentin Metsys (1460-1530) e na Alemanha, Albrecht Dürer (1471-1528), muito embora só mais tarde venha a desenvolver-se em escolas de medalhistas de características adaptadas às suas próprias tendências nacionais. Em França e até meados de Quinhentos, a arte da medalha vive sobretudo à sombra de artistas italianos, antes de influenciar a criação de uma escola de notáveis medalhistas nativos — escultores e gravadores de cunhos para moedas — conhecendo desde então um forte desenvolvimento de inspiração renascentista que perdurou até meados do século XVII.

Numa época em que coexistem os descobrimentos e expansão marítima dos Portugueses e o redescobrimiento artístico do Renascimento, é interessante verificar, no que à medalha diz respeito, não terem os primeiros motivado qualquer encomenda desta particular forma de arte, nem a vinda para a corte lusitana de escultores ou gra-

vadores de cunhos que aqui pudessem ter exercido a sua actividade como medalhistas, deixando-nos o retrato de alguns dos nossos varões mais assinalados.

Além das belas efígies de casadoiras princesas da Casa de Avis, moldadas no estrangeiro por artistas italianos, em exposição no Núcleo da Casa dos Bicos, e dos poucos exemplos de moedas portuguesas ostentando figurações com desenhos de inspiração renascentista, a arte portuguesa não assimilou a medalha italiana, esse novo costume retratista fruto de um humanismo individualista.

E, no entanto, a pequena representação da arte medalhística presente neste núcleo, introduz-nos no ambiente forte da Renascença italiana, não apenas pela observação das peças expostas como criações artísticas dessa época, mas sobretudo, na forma como os próprios italianos as consideravam: retratos e testemunhos de personalidades, memoriais de pessoas feitos para durar e perdurar.

A.M.T.

ITÁLIA (SÉC. XV)

António Pisano, chamado Pisanello (ca 1395-1455)

Pintor e o mais famoso medalhista do Renascimento, considerado como o fundador da arte da medalha moderna.

Nasceu cerca de 1395, filho de um natural de Pisa, donde lhe adveio o nome de *Pisanello*, ou «pequeno pisano». Como pintor era já conhecido e famoso antes de ter executado a sua primeira medalha, em 1438, na corte de Ferrara e por ocasião da visita do imperador de Bizâncio, João Paleólogo. O sucesso desta sua primeira criação foi imediato e desde então Pisanello trabalhou para as principais cortes dos príncipes italianos, em Verona, Mântua, Milão, Nápoles e Rimini, até à sua morte em 1455, em Roma.

Da sua obra são conhecidas 25 medalhas que marcam, simultaneamente, o nascimento e o apogeu da arte da medalha, desde então considerada como «uma forma independente de arte e uma das mais características produções do Renascimento» (G. F. Hill).

As três medalhas em exposição revelam uma das principais facetas das criações de Pisanello, a notável composição dos reversos, de reconhecida influência pictórica onde se aliam o génio inventivo com o realismo e a dignidade do desenho.

254.

SIGISMONDO PANDOLFÓ MALATESTA (1417-1468), SENHOR DE RIMINI E DE FANO (1432-1468)

Anv. — ✠ SIGISMVNDVS . PANDVLFVS .
DE . MALATESTA . ARIMINI . FANI ✠
D, na orla. Busto de perfil, à direita, de
cabeça descoberta e cabelos ondulados, cota de
malha até meio do pescoço e peitoral
ricamente ornamentado.

Rev. — OPVS . PISANI . PICTORIS, na orla
inferior. No campo, ao centro, Sigismondo
Pandolfo de pé e virado à direita, com
armadura completa, cota de malha e viseira
cerrada, apoiando as duas mãos na espada.
Lateralmente duas roseiras heráldicas. Na da
direita está apoiado o escudo, esquartelado

com as suas armas; no da esquerda está
enfiado o seu elmo, coroado e com paquife,
virado à direita, tendo como timbre uma
cabeça de elefante alado.

Bronze; ϕ 89 mm; s.d. (ca 1445)

Com furo de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1256

255.

DOMENICO MALATESTA NOVELLO (1418-1465), SENHOR DE CESENA (1429)

Anv. — MALATESTA-NOVELLVOS. //.

CESENAE . DO-MINVS, no campo, em duas
linhas; . DVX . EQVITVM . PRAESTANS .,
na orla superior. Busto de perfil, à esquerda,
de cabeça descoberta e cabelo ondulado.

Rev. — OPVS . PISANI . PICTORIS, na orla
superior. No campo, representando uma
paisagem nua e rochosa, com duas árvores
secas, Malatesta Novello de armadura e elmo,
ajoelhado, abraçando os pés de Cristo
crucificado. À esquerda o seu cavalo, visto pela
traseira, preso a uma árvore.

Bronze; ϕ 85 mm; s.d. (ca 1445-1448)

Com furo de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1254

256.

AFONSO V DE ARAGÃO (1394-1458), REI DE NÁPOLES E SICÍLIA (1442)

Anv. — DIVVS . ALPHONSVS . ARAGO . SI
. SI . VA . HIE . HVN . MA . SAR . COR
. REX CO BADVAT . ET . C.R.C., na orla.
Busto de perfil, à direita, de cabeça descoberta
e cabelos lisos, sobrepondo-se a uma coroa
real. Cercadura lisa.

Rev. — VENATOR/INTERPIDOS, em duas
linhas, na parte superior do campo; cercadura
lisa na orla superior.

Numa paisagem rochosa, um jovem caçador nú
(Afonso), monta um grande javali acoçado por
dois cães, preparando-se para o matar.

Na orla inferior, rebaixada, OPVS . PISANI .
PICTORIS.

Bronze; ϕ 105 mm; s.d. (ca 1448-1449)

Com furo de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1253



254.
SIGISMONDO
PANDOLFO
MALATESTA
(Reverso-Anverso)



255.
DOMENICO
MALATESTA
NOVELLO
(Anverso-Reverso)



256.
AFONSO V DE
ARAGÃO
(Reverso-Anverso)



Matteo de Pasti (ca 1410-14/1420-1467/1468)

Pintor, escultor, arquitecto e medalhista natural de Verona, filho de um magistrado local. Discípulo de Pisanello, com quem trabalhou em Ferrara em 1444 e em Rimini, em 1445-46, Matteo de Pasti seguiu o estilo do mestre nas suas primeiras medalhas, sem nunca ter conseguido imitá-lo na perfeição e no poder criativo das suas criações.

Grande parte das suas obras foi executada na corte do senhor de Rimini, Sigismondo Malatesta. Como arquitecto superintendeu a construção do chamado Templo dos Malatestas (Igreja de S. Francisco), cujo projecto inicial de Leon Baptista Alberti representou numa das suas medalhas (o templo ficou inacabado). Entre as suas obras mais conhecidas sobressai o poderoso retrato do humanista Guarino de Verona, precisamente a primeira medalha que executou em Ferrara; e, na série de medalhas dedicadas a Sigismondo Malatesta, salienta-se aquela em que figura, no reverso, a famosa Rocca Malatestiana (o castelo de Rimini), considerada como «a melhor representação de qualquer tema arquitectónico, sem comparação na medalha renascentista» (G. F. Hill).



**257.
GUARINO DE
VERONA
(Anverso-Reverso)**

**258.
SIGISMONDO
PANDOLFO
MALATESTA**



**257.
GUARINO DE VERONA (1374-1460),
CÉLEBRE HELENISTA E TUTOR DO
PRÍNCIPE LEONELLO D'ESTE**

Anv. — GVARINVS — VERONENSIS, na orla lateral. Busto de perfil, à esquerda, de cabeça descoberta, cabelo ondulado e ombro recoberto de paludamento.

Rev. — MATTHEVS . DE PASTIS . F, na orla. No centro de uma coroa de louros, laçada na parte inferior, uma fonte em forma de taça num campo de flores. Na parte inferior duas bicas em forma de cabeça; na parte superior, três bicas saindo de um globo, sobre o qual assenta uma estátua nua, segurando, em posição de descanso, um arpão na mão direita e um escudo com a mão esquerda.

Bronze; ϕ 94 mm; s.d. (ca 1445-1446)
Com furo de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1252

**SIGISMONDO PANDOLFO MALATESTA
(1417-1468), SENHOR DE RIMINI E DE
FANO (1432)**

258.

Anv. — ✠ SIGISMONDO . PANDVLFVS .
DE . MALATESTIS . S . RO . ECLESIE . C
. GENERALIS, na orla. Busto de perfil, à
esquerda, de cabeça descoberta.

Rev. — ✠ CASTELLVM . SISMONDVM .
ARIMINENSE . M . CCCC . XLVI. No
campo o castelo de Rimini, com dupla cintura
de muralhas.

Bronze; ϕ 83 mm; 1446

Lisboa, MNP, inv. 1242

259.

Anv. — ✠ SIGISMVNDVS . PANDVLFVS .
MALATESTA . PAN . F . PONTIFICII .
EXER . IMP, na orla. Busto de perfil, à
esquerda, de cabeça descoberta, como na
anterior.

Rev. — ✠ M . CCCCXIVI ✠, na orla
inferior, rebaixada. No campo e ao centro,
uma figura de mulher, coroada e com cota de
malha larga sobre o tronco — simbolizando a
Força — sentada numa cadeira formada por
dois pequenos elefantes e sustentando nas mãos
uma coluna partida.

Bronze; ϕ 81 mm; 1446

Lisboa, MNP, inv. 1240



260.

Anv. — . SIGISMVNDVS . PANDVLFVS .
MALATESTA . PAN . F, na orla. Busto de
perfil, à esquerda, de cabeça laureada, cota de
malha até ao pescoço e armadura.

Rev. — PRAECL . ARMINI . TEMPLVM .
AN . GRATIAE . V . F . M . CCCC . L., na
orla. Ao centro a fachada do templo de
S. Francisco, em Rimini, chamado Templo
Malatestiano, consagrado em 1450, mas nunca
terminado.

Bronze; ϕ 40 mm; 1450

Lisboa, MNP, inv. 1243

António Marescotti (activo 1444-1462)

Medalhista do segundo e terceiro quartéis do
século XV, seguidor de Pisanello, mas de quem
se desconhecem outros particulares além de ter
datado e assinado as suas medalhas entre 1444
e 1462, e de ter residido em Ferrara.

Considerado como possuidor de um estilo
parecido com o de Pisanello, as medalhas de
Marescotti revelam grande sinceridade e um
profundo espírito de devoção religiosa, sendo
hoje consideradas como extremamente raras.

260.

SIGISMONDO
PANDOLFO
MALATESTA

261.

PAOLO ALBERTI



261.

**PAOLO ALBERTI, CHAMADO FRA.
PAOLO VENEZIANO (ca 1430-1475),
MONGE SERVITA VENEZIANO**

Anv. — + M : PAVLVS : VENETVS : OR :
SVOR MEMORIE : FONS., na orla. Busto de
perfil, à esquerda, com capuz e veste
pregueada.

Rev. — + HOC VIRTVTIS . OPVS, na orla
superior; OPVS . ANTHONII . MARESCOTO
. DE FERRARIA, na orla inferior e
prolongando-se em sentido retrógrado até à
legenda anterior.

Ao centro a figura de Fra. Paulo, sentada e de
corpo inteiro, de perfil à esquerda e inclinada
para a frente em atitude de meditação perante
uma caveira jazente, com o braço direito
apoiando a cabeça e a mão esquerda sobre o
joelho.

Por baixo do braço da cadeira a data,
MCCCLXII, incusa.

Bronze; ϕ 108 mm; 1462

Com furo de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1245



262.

**CARACALA,
IMPERADOR
ROMANO**

262.

**CARACALA, IMPERADOR ROMANO
(188-211-217)**

Anv. — . ANTONINVS . — . PIVS .
AVGVSTVS ., na orla lateral. Busto de
Caracala ainda criança, de perfil à esquerda,
ocupando as orlas superior e inferior; cabeça
laureada com laço na nuca e cabelos
ondulados.

Rev. — . IO . SON . FINE ., junto à orla
superior; . M . CCCC . LXVI ., na orla
inferior, rebaixada.

No campo, à esquerda, um jovem nú
(representando o próprio artista) sentado num
rochedo, chora com as mãos a tapar a cara; à
direita, um pequeno génio nú, sentado no
chão, apoia o braço direito numa caveira.
Cercadura perolada em arco, na parte superior.

Bronze; ϕ 89 mm; 1466

Com furo de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1246

Giovanni Boldù (activo 1454-1477)

Pintor e medalhista de Veneza, onde trabalhou
de 1454 a 1477, considerado como um dos
primitivos da escola veneziana.

Amante e estudioso da arte antiga, de que
denota nas suas medalhas vastos
conhecimentos, a obra de Boldù apresenta-se
cheia de reminiscências clássicas, num estilo
vigoroso e original.

Entre as suas medalhas mais conhecidas figura
o retrato do imperador Caracala, copiado de
um áureus romano.

Andrea Guacialotti (1435-1495)

Escultor e medalhista natural de Florença. Como clérigo exerceu a sua actividade na Cúria papal, até se retirar para a catedral de Crato, em 1467, como cônego e prior da igreja de Aiolo.

Desde 1455 executou diversas medalhas de soberanos pontífices, bem como de outros personagens, como do Bispo de Orte, Niccolò Palmieri, falecido em 1467 e suposto patrono do artista.



263.

NICCOLÒ PALMIERI, BISPO DE ORTE (1455-1467)

Anv. — Δ NVDVS Δ EGRESVS Δ SIC Δ REDIBO, na orla. Busto de perfil, à esquerda, de cabeça descoberta, calvo, com uma coroa de cabelos das fontes à nuca e tronco nú ocupando a orla inferior. Circundando o busto, a inscrição Δ NICOLAVS Δ PALMERIVS Δ SICVLVS Δ EPSA Δ ORTAN, em letras incusas.

Rev. — Δ ANDREAS Δ GUACIALOTVS Δ , na orla inferior, em sentido retrógrado; na orla superior e no mesmo sentido, Δ CONTVB-ERNALIS Δ B Δ F. em letras incusas.

Ao centro a figura de um homem nú simbolizando o Tempo, de pé, sobre um pedestal, apoiando-se com a mão esquerda numa vara comprida que interrompe a legenda superior e segurando na mão direita, a meia altura, uma ampulheta. Lateralmente a inscrição em três linhas, Δ VIX Δ AN-LXV Δ // OBIIT Δ -A Δ D Δ M^o // CCCCLX Δ -VII, em letras incusas.

Bronze; ϕ 61 mm; 1467

Lisboa, MNP, inv. 1251

263.

NICOLÒ PALMIERI
Bispo de Orte

Cristoforo di Geremia (activo 1456-1476)

Escultor e medalhista natural de Mântua, considerado como o fundador da escola de Roma, onde trabalhou desde 1456, primeiramente ao serviço do Cardeal Scarampi (1461-1465) e depois na casa da moeda papal, onde sucedeu a Andrea Guacialotti.

Pela sua obra de medalhista é considerado como um dos mais notáveis retratistas de meados do século XV.





264.
LODOVICO SCARAMPI MEZZAROTA
(1402-1465), CARDEAL E PATRIARCA DE
AQUILEIA (1444), GENERAL DAS TROPAS
DA IGREJA

Anv. — L . AQVILEGIENSIVM .
PATRIARCA . ECCLESIAM . RESTITVIT,
na orla. Cabeça de perfil, à direita, descoberta
e calva, com uma coroa de cabelos. Cercadura
granulada.

Anv. — ECCLESIA . RESTITVTA, na orla
superior. No campo, um grupo de peões e
cavaleiros marchando à esquerda; ao fundo,
um templo romano de 6 colunas. No exergo,
EXALTO.

Bronze; ϕ 39 mm; s.d. (ca 1461-1465)

Lisboa, MNP, inv. 1378

Gianfrancesco di Luca Enzola (activo 1456-1478)

Ourives e gravador de cunhos de Parma, por
isso também chamado Gianfrancesco Parmense.
As suas obras abrangem o período de 1456 a
1478, sendo-lhe atribuídas as primeiras
tentativas de cunhagem de medalhas, por
gravação directa no metal dos cunhos.

Até 1471 trabalhou para os duques de Milão,
Francisco e Galeazzo Maria Sforza, tendo
naquele ano passado para a corte de
Hercules I d'Este, em Ferrara, onde exerceu o
cargo de mestre da moeda.

Executou algumas notáveis medalhas fundidas,
como as de Constanzo Sforza de Pesaro, sendo
característico destes seus bronzes o processo de
inscrição da legenda, gravada separadamente
num anel e só depois impressa no molde.

264.
**LODOVICO
SCARAMPI
MEZZAROTA**

265.
**FRANCESCO SFORZA
E GALEAZZO-MARIA
SFORZA**



265.
**FRANCESCO SFORZA (1401-1466),
4.º DUQUE DE MILÃO (1450) E
GALEAZZO-MARIA SFORZA (1444-1476),
5.º DUQUE DE MILÃO (1466)**

Anv. — $\frac{2}{2}$ FR . SFORTIA VICECOMES . MLI
. DVX . IIII . BELLI . PATER . ET . Busto
de perfil, à direita, de Francesco Sforza, cabeça
descoberta, cabelo encaracolado sobre a orelha
e nuca, com armadura e cota de malha,
ladeado por . V . F .

Cercadura granulada.

Rev. — $\frac{2}{2}$ GALEAZ . MARIA . SFORTIA .
VICECOMES . FR . SFORTIAE . MLI .
DVCIS . IIII . PRIMOGEITS, na orla. Busto
de perfil à esquerda de Galeazzo-Maria
adolescente, de cabeça descoberta e cabelo
encaracolado cobrindo a orelha e nuca, com
armadura e cota de malha, ladeado por . V .
// . F . à altura dos olhos e por MCCCC //
LVIII junto ao pescoço. Cercadura estriada.

Bronze; ϕ 44 mm; 1458

Lisboa, MNP, inv. 1244



COSTANZO SFORZA (1448-1483), SENHOR DE PESARO (1473)

266.

Anv. — * CONSTANTIVS . SPORZA . DE . ARAGONIA . DI . ALEXAN . SFOR . FIL . PISAVRENS . PRINCEPS . AETATIS . AN . XXVII, na orla, anelada. Busto de perfil, à esquerda, de cabeça descoberta, cabelos ondulados compridos cobrindo a testa, orelha e nuca, com armadura e cota de malha no pescoço.

Rev. — SYDVVS MARTIVM, em cartela circular superior.

No campo, uma cena representando uma ponte defendida por duas torres, à direita por onde passam cavaleiros e peões, que se vão afastando pela esquerda, em três planos, em direcção a uma vila que se vislumbra ao alto. Na torre da esquerda figura a inscrição, CO.SF //PISA // VRI //, em quatro linhas; por baixo, . MCCCCLXXIII, na guarda direita do rio; e, na guarda esquerda, IO . FRAN . PARMENSIS . OPVS . Cercadura granulada.

Bronze; ϕ 77 mm; 1474

Lisboa, MNP, inv. 1247



267.

Anv. — * CONSTANTIVS . SFORTIA . DE . ARAGONIA . DI . ALEXAN . SFOR . FIL . PISAVRENS . PRINCEPS . AETATIS . AN . XXVII, na orla, anelada na parte superior.

Busto de perfil, à esquerda, de cabeça descoberta, como na anterior.

Rev. — * INEXPVGNABILE * CASTELLVM * CONSTANTIVM * PISAVRENSE * SALVTI * PVBLICAE * MCCCCLXXV, na orla, anelada.

Vista em perspectiva da cidade de Pesaro; junto à orla inferior, o nome do artista, . IO . FRAN . PARMENSIS . OPVS.

Bronze; ϕ 78 mm; 1475

Lisboa, MNP, inv. 1248

Sperandio Savelli, chamado Sperandio de Mântua (ca 1425-1504)

Escultor e pintor natural de Mântua, considerado como o mais fecundo medalhista do século XV.

Exerceu a sua actividade em Mântua, Milão, Ferrara e Bolonha, tendo deixado perto de 50 medalhas e «plaquettes», que constituem uma impressionante galeria de retratos das principais celebridades do seu tempo.

Influenciado pela obra de Pisanello, chegou mesmo a copiar algumas das suas medalhas, sem contudo revelar a apurada técnica de execução do mestre. Alguns dos seus retratos denotam um certo vigor fisionómico, mas as composições dos reversos são geralmente mediocres e mal acabadas.



268.
SIGISMONDO D'ESTE (1433-1507), SENHOR DE SAN MARTINO

Anv. —  . ILLVSTRISSIMVS .
SIGISMVNDVS . ESTENSIS ., na orla.
Busto de perfil, à esquerda, de cabeça descoberta, cabelos compridos sobre o pescoço, armadura e cota de malha.
Rev. — . OPVS . SPERANDE-I ., na orla.
Ao centro um cupido alado e nú, de pé, segurando na mão direita uma palma e na mão esquerda uma balança, apoiando o braço esquerdo numa espada. Por cima, na orla, uma composição floral.

Bronze; ϕ 82 mm; s.d. (ca 1463-1477)
Com furo de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1257

269.
GIOVANI II BENTIVOGLIO (1443-1509), SENHOR DE BOLONHA (1462-1506)

Anv. — * IOANNES : BENTIVOLLVS :
ARMORVM : DVCTOR : ILLVSTRI, na orla.
Busto de perfil, à esquerda, cabeça coberta por um barrete e cabelos compridos.
Rev. — . OPVS . SPER — ANDEI ., na orla superior.
Ao centro o príncipe a cavalo galopando para a esquerda, com armadura e capacete com



plumas, empunhando o bastão de comando.

Bronze; ϕ 78 mm; s.d. (1478-1482)

Lisboa, MNP, inv. 1250

270.
CAMILLA SFORZA (? — ca 1499), VIÚVA DE COSTANZO SFORZA, SENHOR DE PESARO

Anv. — . CAMILLA . SFOR . DE .
ARAGONIA . MATRONAR . PVDICISSIMA .
PISAVRI . DOMINA ., na orla.
Busto a três quartos, à esquerda, de cabeça coberta por um véu de viúva que cai sobre os ombros e peito.
Rev. — SIC . — ITVR . ADASTRA ., na orla superior; . OPVS . SPERANDEI ., na orla inferior, rebaixada.
Ao centro uma figura feminina, com vestes ligeiras, sentada de frente, entre um meio corpo de um licórnio, à esquerda, e um meio corpo de cão, à direita, segurando na mão direita uma grande flecha virada para baixo e apoiando a mão esquerda na cabeça do cão. No braço direito está enroscada uma serpente de cabeça de dragão, que fixa a cabeça da figura.

Bronze; ϕ 82 mm; s.d. (post. a 1483)

Com furo de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1259



268.
SIGISMONDO D'ESTE

269.
GIOVANI II
BENTIVOGLIO

270.
CAMILLA SFORZA

Gianfrancesco Ruberto (activo 1483-1526)

Ourives, armeiro e gravador de cunhos de Mântua, onde trabalhou na casa da moeda, de 1483 a 1526.

Da sua obra de medalhista apenas se conhece uma medalha assinada, retratando o 4.º marquês de Mântua, mas são-lhe atribuídos um grande número de baixos-relevos assinados Io.F.F. (Forrer).



**271.
FRANCESCO II GONZAGA (1466-1519),
4.º MARQUÊS DE MÂNTUA (1484)**

Anv. — FRANCISCVS . MAR(C)HIO .
MANTVAE . IIII (duas folhas de pedículos
cruzados), na orla.

Busto de perfil, à esquerda, com armadura,
chapéu na cabeça e cabelos ondulados sobre a
orelha e nuca. Rebordo perolado.

Rev. — FAVEAT . F(O)R . VOTIS, na orla
superior.

No campo, uma cena de combate entre
cavaleiros romanos empunhando lanças e
estandartes.

No exergo, troféus e armas; ao centro a
inscrição EPO, incusa num escudo; na
separação, IO . FR . RVBERTO . OPVS,
incusa. Rebordo perolado.

Bronze; ϕ 50 mm; s.d. (post. a 1484)
Com grande orifício de suspensão vertical
Lisboa, MNP, inv. 1249

**Medalhistas dos Imperadores Romanos
(último quartel do séc. XV)**

Medalhista anónimo, provavelmente do Norte
de Itália, a quem são atribuídas uma série de
grandes bronzes retratando imperadores
romanos, de acordo com modelos e legendas
de moedas antigas.



**271.
FRANCESCO II
GONZAGA**



**272.
FAUSTINA, MULHER
DO IMPERADOR
ANTONINO PIO**

**272.
FAUSTINA (105-141), MULHER DO
IMPERADOR ROMANO ANTONINO PIO**

Anv. — DIVA AVGVSTA — DIVAE
FAVSTINA, na orla lateral.

Busto de perfil, à direita, de cabeça descoberta,
cabelos apanhados em tranças enrolados no
alto da cabeça e traje romano.

Rev. — DIVA FAVSTIN-A DIV-S
ANTONINVS, na orla.

Ao centro as figuras de Faustina e Antonino
Pio, sentadas frente a frente em cadeiras
romanas. O imperador tem a mão direita entre
as da sua mulher e a mão esquerda apoiada
no assento da cadeira.

No exergo, S C

Bronze; ϕ 107 mm; s.d. (finais do séc. XV)
Lisboa, MNP, inv. 1280

Escola Florentina (autores anónimos, séc. XV)

Autores anónimos (séc. XV)

274.
FRANCESCO
PETRARCA

275.
FRANCESCO II DE
CARRARA

273.

**FRANCESCO PETRARCA (1304-1374),
POETA**

Anv. — . FRANC . — . PETRAR ., na orla lateral. Busto de perfil, à direita, de cabeça laureada coberta com um manto.

Rev. — Liso.

Bronze; ϕ 46 mm; s.d. (finais do séc. XV)

Lisboa, MNP, inv. 1314



274.

**GIOVANNI BOCCACCIO (1313-1375),
ESCRITO FLORENTINO**

Anv. — . IOHES . BOCAT — IVS . FLORE, na orla lateral. Busto de perfil, à esquerda, de cabeça e pescoço cobertos por um manto, laureado.

Rev. — Sem legenda. Ao centro, uma figura feminina, de pé, trajando à romana, segura uma serpente com a mão direita.

Bronze; ϕ 55 mm; s.d. (finais do séc. XV)

Lisboa, MNP, inv. 1313

275.

**FRANCESCO II DE CARRARA (1359-1406),
SENHOR DE PÁDUA (1390-1393)**

Anv. — . FRAN . NOVELLYS DE
CARRARIA . FRANCISCI SENIORIS
FILLIV . P . D na orla, relevada.

Busto de perfil, à esquerda, de cabeça descoberta e cabelos lisos, nariz curvo e tronco revestido de paludamento.

No corte do ombro o monograma do artista $\mathcal{R}$, incuso.

Rev. — SVBCVIVS . D . STETIT — CIVI

AN. — XV.MVIII. D V. $\odot$ na orla, relevada.

Ao centro, o brasão dos Carrara, com escudo inclinado à esquerda, sobreposto pelo elmo de viseira cerrada, coberto por um capelo que se prolonga até à orla inferior terminando em recortes arredondados. Como timbre uma cabeça humana à direita, ladeada por duas asas abertas, cujas pontas interrompem a orla superior. Por baixo do escudo, a divisa LEVSANZA e, na parte inferior, um globo ladeado por duas esferas.

No campo, ladeando o elmo,
MCCCL-XXXVIII numa linha.

Bronze; ϕ 69 mm; (finais do séc. XV)

Lisboa, MNP, inv. 1322



276.

Anv. — . FRAN . NOVELLVS DE CARRARIA . FRANCISCI SENIORIS FILLIV . P . D na orla.

Busto de perfil, à esquerda, de cabeça descoberta e cabelos curtos ondulados, nariz direito e tronco revestido de paludamento. Uniface, reverso côncavo.

Bronze; ϕ 73 mm; s.d. (finais do séc. XV)

Lisboa, MNP, inv. 1323

ITÁLIA (Séc. XVI)

**Francesco Raibolini (1450-1517),
chamado Francia**

Famoso pintor, escultor, ourives, moedeiro e medalhista natural de Bolonha, onde exerceu notável actividade, deixando uma escola de medalhistas, a quem são atribuídas as duas medalhas expostas.



277.

**ULISSES MUSOTTI (activo 1508-1515),
JURISCONSULTO BOLONHÊS**

Anv. — ULIXES . MVSOTVS — . I . D . ANT . FILIVS, na orla lateral.

Busto de perfil, à esquerda, de cabeça coberta por um chapéu de abas curvas reviradas e cabelos compridos sobre o pescoço e nuca.

Rev. — No campo, um conjunto de instrumentos de estudo: ao alto, uma esfera armilar, ladeada por um compasso e por um esquadro, à direita uma ampulheta e à esquerda uma vela acesa e um pequeno frasco; ao centro um livro fechado, sobre o qual está outro aberto, tendo inscrito ORPHANVM . ET . ADVENAM . NO . DESTITVIT . PVPILIS . ET . VIDVE . FVIT . ADIVTOR. Por baixo, um tinteiro com pena, caneta, faca e tesoura.

Bronze; ϕ 67 mm; s.d. (1508-1515)

Com furo de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1258



276.

FRANCESCO II DE CARRARA

277.

ULISSES MUSOTTI



Giovani dal Cavino (ca 1500-1570),
chamado Paduano

278.
BERNARDO ROSSI

Medalhista natural de Pádua, onde nasceu e faleceu, celebrizado pelas suas perfeitas e perigosas imitações de moedas romanas antigas, nomeadamente sestércios, vulgarmente conhecidas por *paduanos*.

Foi dos primeiros artistas a utilizar, com sucesso, a técnica da gravação de cunhos para medalhas.



278.
BERNARDO ROSSI (1462-1527), CONDE DE BORCETO E BISPO DE TREVISO (1499) VICE-LEGADO PAPAL A BOLONHA (1519-1523)

Anv. — BER . RV . CO . B . EPS . TAR . LE . BO . VIC . GV . ET . PRAE, na orla. Busto de perfil, à direita, cabeça coberta com solidéu e vestes episcopais. Rebordo granulado.
Rev. — OB . VIRTUTES . IN — FLAMINIAM — RESTITVTAS, na orla. No centro, uma figura feminina trajando à romana, segurando sobre o ombro direito um girassol, de pé sobre um carro puxado por uma águia e por um dragão, à direita. Rebordo granulado.

Bronze; ϕ 65 mm; s.d. (1519)

Lisboa, MNP, inv. 1260



279.
GIROLAMO CORNARO

279.
GIROLAMO CORNARO

Anv. — HIER . — CORNELIVS ., na orla, ladeando o busto de perfil, à direita, de cabeça descoberta, cabelo ondulado e grande barba. Cercadura perolada, interrompida na parte inferior.

Rev. — . PAVPERTATIS . PATAVINAE . TVTOR, na orla superior. No campo, à direita, Cornaro, sentado numa cadeira romana sobre um estrado, distribui esmolas. Na base do estrado a inscrição DEO . OPT . FAV .; no exergo a data MDXXXX. Cercadura perolada, interrompida na parte inferior.

Bronze; ϕ 36 mm; 1540

Medalha cunhada

Lisboa, MNP, inv. 1263



280.

FRANCESCO QUIRINI (activo 1544), POETA E GUERREIRO VENEZIANO

Anv. — FRANC . QVIRINVS, na orla, ladeando o busto de perfil, à direita, de cabeça descoberta, cabelo ondulado à romana e toga. Cercadura perolada.

Rev. — PERPETVA SOBOLES, na orla superior. No campo, a loba romana, à direita, alimentando duas crianças.

Exergo liso. Cercadura perolada.

Bronze; ϕ 36 mm; s.d.

Medalha cunhada

Lisboa, MNP, inv. 1265

281.

BALDUINO DEL MONTE (?-1556), IRMÃO DE JÚLIO III E CONDE DE MONTESANSVINO (1550)

Anv. — $\therefore$ BALDVINVS — DEMONTE $\therefore$.

COMES, na orla. Busto de perfil, à esquerda, de cabeça descoberta, cabelos ondulados e barba, envergando um casaco com gola de pele e corrente sobre o peito. Cercadura entrançada, deixando uma bordadura lisa.

Rev. — MAGIS . VICI . SED — TIBI, na orla.

Ao centro uma cena representando um combate entre cavaleiros, um dos quais, caído com o seu cavalo, é atravessado pela lança do outro. Entre as patas traseiras do cavalo ajoelhado jaz um corpo e, por trás, um arco triunfal.

Cercadura perolada junto ao bordo.

Bronze; ϕ 42 mm; s.d. (ca 1550)

Medalha cunhada

Lisboa, MNP, inv. 1320

280.

FRANCESCO QUIRINI

Alessandro Vittoria (1525-1608)

Escultor, arquitecto e medalhista natural de Triste, falecido em 1608 em Veneza, onde deixou inúmeras estátuas e bronzes.

Como medalhista adoptou o processo da fundição, numa altura em que a cunhagem de medalhas era já uma prática muito vulgarizada por toda a Itália.

Entre as suas obras mais conhecidas figura o retrato de Pietro Aretino, uma das maiores celebridades do seu tempo, escritor satírico e panfletário que se auto designava como o «Flagelo dos Príncipes».

281.

BALDUINO DEL MONTE



282.

PIETRO BACCI (1492-1557), CHAMADO ARETINO

Anv. — DIVVS . PETRVS . ARETINVS, na orla.

Busto de perfil à direita, de cabeça descoberta e longa barba, envergando um casaco com grande gola de pele, sobre a qual passa uma cadeia. Por baixo do busto, que se prolonga até à orla, as iniciais do artista, A. V.
Rev. — I . PRINCIPI . TRIBVTATI . DAI . POPOLI . IL . SERVO . LORO .
TRIBVTANO, na orla. No campo, à direita, um soldado vestido à romana, oferece presentes a Aretino, à esquerda, sentado numa cadeira romana.

Bronze; ϕ 57 mm; s.d. (ca 1550-1557)

Lisboa, MNP, inv. 1270

**Pastorino de Pastorini (ca 1508-1592),
chamado Pastorino de Siena**

Pintor, gravador e medalhista natural de Siena, um dos mais famosos e populares retratistas da segunda metade do século XVI.

Trabalhou em diversas casas da moeda, antes de se estabelecer definitivamente em Florença, em 1576, ao serviço do Grão-Duque Francisco de Médici.

A sua actividade desenvolveu-se entre 1540 e 1586, sendo-lhe atribuídas mais de 200 retratos em medalhas e moedas, «num estilo muito realista e natural, com grande delicadeza de pormenores, mas sem o vigor e a profundidade dos seus predecessores» (Von Fabriczy).

É-lhe atribuída a invenção de uma pasta especial para reprodução de cabelos e de pele, cuja textura emita perfeitamente nas suas criações, como se pode observar no gracioso retrato de Gracia Nasi.

283.

**LODOVICO ARIOSTO (1474-1533),
POETA DE REGGIO**

Anv. — LVDOVICVS ARIOST POET, na orla.
Busto de perfil, à esquerda, de cabelos laureados, barba e gibão de gola aberta, ocupando a orla inferior. Rebordo de grandes pérolas.

Rev. — PRO BONO — MALVM, na orla, ladeando uma colmeia, ao centro, com fogo por baixo e inúmeras abelhas saindo, por cima. Rebordo de grandes pérolas.

Bronze; ϕ 38 mm; s.d. (ca 1552)

Lisboa, MNP, inv. 1278

284.

**GRACIA NASI, OU GRACIA MENDES
(1510-1528-1569), MULHER DO BANQUEIRO
PORTUGUÊS FRANCISCO MENDES**

Anv. — GRACIA NASI (em hebraico) . A . AE . XVIII, na orla, ladeando o busto de perfil, à esquerda, de cabeça coberta por um véu bordado a pérolas e que cai sobre as costas; cabelo apanhado atrás e brinco na orelha. Vestido com decote direito e camiseira de gola alta, aberto à frente. Na base do ombro, junto à orla, a inicial do artista, P, incusa. Rebordo de grandes pérolas.

Rev. — Liso.

Bronze; ϕ 64 mm; s.d. (ca 1555)

Lisboa, MNP, inv. 1267



283.

LODOVICO ARIOSTO

284.

GRACIA NASI

**Gian Federigo Bonzagni (activo 1547-1575),
chamado Federigo Parmense**

Ourives, escultor e medalhista da segunda metade do século XVI, trabalhou ao serviço dos duques de Parma, Pierluigi e Ottavio Farnese e, desde 1555, em Roma, onde executou diversas medalhas papais.



**285.
PIERLIUGI FARNESE (1503-1547),
1.º DUQUE DE PARMA E PLACÊNIA
(1545)**

Anv. —. P . LOYSIVS . F . PARM . ET . PLAC . DVX . I ., na orla, entre duas cercaduras, sendo perolada a interior, em arco. Busto de perfil, à direita, de cabeça descoberta, cabelo ondulado e barba, tronco revestido de armadura muito ornamentada e lenço ao pescoço, caindo em pregas sobre o peito. Por baixo do corte do ombro, na orla, um triângulo, marca do artista. Cercadura granulada exterior.

Rev. —. AD . CIVITAT . DITIONISO . TVTEL . MVNIM . EXTRUCTUM ., na orla entre cercaduras, sendo perolada a interior. No campo, o plano da cidade de Parma, tendo, ao centro, uma basílica vista de frente. O conjunto é limitado inferiormente por dois maciços rochosos, que interrompem a orla, lateralmente.

Cercadura granulada exterior.

Bronze; ϕ 37 mm; (1545 ?)

Lisboa, MNP, inv. 1273



**285.
PIERLIUGI FARNESE**

**286.
GIANBATTISTA II
COLLALTO**

**286.
GIANBATTISTA II COLLALTO**

Anv. —. IO . BAPTISTA . II . DE . COLLALTO . CO . ET . C, na orla, entre duas cercaduras, sendo perolada a interior, em arco. Busto de perfil, à esquerda, de cabeça descoberta, cabelo ondulado e barba, envergando armadura, prolongando-se na orla inferior.

Cercadura granulada exterior.

Rev. — POST . TENEBRAS . SPERO . LVCEM M.D.LX, na orla, entre duas cercaduras, sendo perolada a interior, em arco. Ao centro, o brasão de armas dos Collalto, elmo de viseira cerrada à esquerda, e tendo como timbre dois braços couraçados ladeando uma águia, de cabeça à esquerda, e asas abertas, interrompendo a orla superior.

Lateralmente, no campo e à esquerda, um vaso com flores e uma espada, virada para baixo, na qual está enrolada uma cinta com a divisa; à direita, uma coroa encimada por uma cruz tipo S. Lázaro e uma palma, na qual está enrolada uma cinta com a divisa.

Bronze; ϕ 36 mm; 1560

Lisboa, MNP, inv. 1275



287.
**MICHELANGELO BUONARROTI (1475-1564),
ARTISTA FLORENTINO**

Anv. — . MICHELANGELOVS .
BONARROTVS . FLO . R . AETS . ANN —
88, na orla. Busto de perfil, à direita, de
cabeça descoberta, barba e vestes pregueadas,
que interrompem a legenda na orla inferior.
No corte do ombro, LEO. Rebordo perolado.
Rev. — DOCEBO . INIQVOS . V . T . ET .
IMPII . AD . TE CONVER, na orla.
Numa paisagem deserta e árida que se

prolonga até ao rebordo inferior, um cego
caminha para a direita, descalço, tronco nú e
barrete na cabeça, guiado pelo seu cão. No
braço leva pendente uma cabaça, apoiando a
mão num bastão. Rebordo perolado.

Bronze; ϕ 59 mm; s.d. (ca 1561)

Lisboa, MNP, inv. 1268

Leone Leoni (ca 1509-1590)

Escultor, gravador de cunhos e medalhista
natural de Arezzo, considerado como um dos
mais admiráveis retratistas italianos do
século XVI.

Exerceu a sua actividade principalmente em
Roma (1537-1540) e em Milão (1542-1545;
1550-1559), tendo depois passado ao serviço do
imperador Carlos V, em Bruxelas e em
Madrid.

Como medalhista as suas obras são tidas como
das mais notáveis do período final do
Renascimento italiano, revelando uma
preocupação de elegância, riqueza de
pormenores, ornatos e perfeição de
acabamentos, que fazem parte deste artista, o
introdutor do chamado «maneirismo» na arte
da medalha.

Dentre das suas criações mais conhecidas figura
a medalha dedicada a Miguel Ângelo, de quem
o artista era amigo.

Jacopo Nizzola da Trezzo (ca 1515-1519-1589)

Escultor gravador, arquitecto e medalhista
natural de Milão. Foi contemporâneo de Leone
Leoni na casa da moeda de Milão, tendo
fixado residência em Madrid, desde 1559, na
corte de Filipe II.

De um estilo muito semelhante ao de Leone
Leoni, as suas medalhas caracterizam-se por
um maneirismo acentuado, com reversos de
tratamento mais académico e simbólico.

287.
**MICHELANGELO
BUONARROTI**

288.

HIPPOLITA GONZAGA (1535-1563)

Anv. — HIPPOLYTA . GONZAGA .
FERDINANDI . FIL . AN . XVII, na orla.
Busto de perfil, à esquerda, de cabeça
descoberta, cabelos entrançados no alto da
cabeça e na nuca; brinco na orelha e dois
colares ao pescoço; vestido ligeiro, preso nos
ombros e cruzando-se sobre o peito. Por baixo
do busto, que se prolonga até à orla inferior,
a assinatura do artista, IAC . TREZ.

Cercadura perolada.

Rev. — VIRTUTIS FORMAE Q PRAE VIA,
na orla inferior. No campo, num carro romano
puxado por um cavalo alado, galopando à
direita, uma figura feminina, representando a
Aurora, empunha uma tocha acesa na mão
esquerda e atira flores para a terra, com a
mão direita. Cercadura perolada.

Bronze; ϕ 68 mm, 1552

Lisboa, MNP, inv. 1266

Martino de Bergano (activo ca 1565)

Medalhista italiano da segunda metade do
século XVI, do qual pouco se conhece além de
ter exercido a sua actividade em Bergano,
cerca de 1565.

289.

**MARCO MANTOVA BENAVIDES
(1489-1582), JURISCONSULTO PADUANO**

Anv. — M. . MANTVA . BENAVIDIS . PAT .
I . C . ET . GOMES, na orla. Busto de perfil,
à direita, de cabeça descoberta, cabelo
ondulado e barba pontiaguda. O busto coberto
por uma toga pregueada, prolonga-se até à
orla inferior.

Rev. — FESSVS LAMPADA TRADO, numa
linha ao centro. Por baixo, um boi jacente, à
esquerda, sobre um prado.

Bronze; ϕ 85 mm; s.d. (1565 ?)

Lisboa, MNP, inv. 1316

Domenico Peggini (1520-1590)

Ourives, escultor e medalhista natural de
Florença, onde trabalhou para os Médici,
tendo falecido em Roma, quando era
gravador-chefe da casa da moeda papal.
As suas obras revelam um estilo muito
académico, tendo produzido um grande número
de medalhas cunhadas e alguns grandes bronzes
fundidos.

290.

**HIPPOLITO II D'ESTE (1509-1572),
CARDEAL**

Anv. — HIPPOLYTVS ESTENS CARD .
FERRAR, na orla. Busto de perfil, à direita,
de cabeça descoberta, cabelo ondulado e barba,
com vestes episcopais ocupando a orla inferior.
No corte do ombro, as iniciais do artista, D.P.,
incusas. Cercadura perolada.

Rev. — MVNITA GVTTVR CANES
CONTEMNIT ., na orla. No campo, à
esquerda, um jovem sentado numa cadeira de
espaldar alto, encimado por uma flor de lis,
acaricia um lobo com coleira de pontas, que
apoia as patas dianteiras nos seus joelhos.
Cercadura perolada.

Bronze; ϕ 47 mm; s.d. (ca 1552)

Lisboa, MNP, inv. 1380



288.
HIPPOLITA
GONZAGA



289.
MARCO MANTOVA
BENAVIDES



290.
HIPOLITO II D'ESTE



292.
NICOLO TODINI DE
ANCONA



293.
CAMILLA PERETTI



294.
FERNANDO I
DE MEDICI



295.
PIETRO
ALDOBRANDINI

291.

COSIMO I DE MEDICI (1519-1574), DUQUE DE FLORENÇA (1537) E 1.º GRÃO-DUQUE DE TOSCANA (1569)

Anv. — COSMVS . MED . FLOREN . ET . SENAR . DVX . II, na orla. Busto de perfil, à direita, de cabeça descoberta, barba e armadura, sobre a qual pende um manto. Cercadura perolada.

Rev. — . QVO . MELIOR . OPTABILIOR, na orla. No campo, ao centro, uma fonte com Neptuno sobre um carro marinho atrelado a dois cavalos marinhos, empunhando o tridente com a mão direita, ao alto e virado para baixo.

À esquerda, um aqueduto em linha quebrada ligando-se à fonte. Cercadura perolada.

Bronze; ϕ 42 mm; s.d. (ca 1567 ?)

Lisboa, MNP, inv. 1264

292.

NICOLO TODINI DE ANCONA, GOVERNADOR DO CASTELO DE SANT'ANGELO, EM ROMA (1585-1591)

Anv. — NICOL . TODIN . ANC . ARCIS . S . ANG . PREFECTVS, na orla. Busto de perfil, à direita, de cabeça descoberta e barba, gorjal de folhos e armadura ornamentada, prolongando-se pela orla inferior. No corte do ombro, as iniciais do artista, D . P, incusas. Cercadura perolada.

Rev. — Sem legenda. No campo, uma vista frontal do castelo de Sant'Angelo, com a ponte sobre o rio Tibre e dois torrões ladeando o bastião central, com flâmulas ao vento. Cercadura perolada.

Bronze; ϕ 93 mm; s.d.

Lisboa, MNP, inv. 1276

293.

CAMILLA PERETTI (?-1591), IRMÃ DE SIXTO V

Anv. — CAMILLA PERETTA SIXT . V . P . M . SOROR ., na orla. Busto de perfil, à direita, de cabeça coberta por um hábito que cai sobre os ombros. Rebordo perolado.

Rev. — SANTA LVCIA — AN . D . M . D . LXXXX ., na orla. No campo a fachada da

igreja de Santa Lúcia, interrompendo a legenda na orla superior e tendo no frontispício a inscrição CAMILLA PERETTA. Exergo liso. Rebordo perolado.

Bronze; ϕ 46 mm; 1590

Lisboa, MNP, inv. 1274

Michele Mazafirri (ca 1530-1597)

Ourives e medalhista florentino, mais conhecido pelas suas obras de ourivesaria, cuja delicadeza de execução transplantou para as medalhas-retrato dos grão-duques da Toscana, Francesco e Fernando de Medici, a quem serviu até à sua morte, em 1597.

294.

FERNANDO I DE MEDICI (1549-1609), 3.º GRÃO-DUQUE DA TOSCANA (1587)

Anv. — FERD . MED . MAGN — DVX . ETRVRIAE . III, na orla.

Busto de perfil, à direita, de cabeça descoberta, interrompendo a legenda na orla, cabelos muito ondulados e barba rala, envergando uma rica armadura finamente cinzelada, que se prolonga pela orla inferior. No corte do ombro e sobre o busto, . MICHE . M (símbolos). 1588.

Cercadura perolada.

Rev. — PVBLICA . SECVRITATI, na orla superior. No campo, o plano da fortaleza de Livorno. Cercadura perolada.

Bronze; ϕ 46 mm; 1588

Com orifício de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1272

António Casoni (1559-1634)

Pintor e medalhista de Ancona, conhecido por algumas medalhas executadas cerca de 1598, tendo falecido em Roma em 1634.

295.

**PIETRO ALDOBRANDINI (1572-1621),
CARDEAL E LEGADO PAPAL A
FERRARA (1598)**

Anv. — PET . S . R . E . CAR . ALDOB .
ECCLE // . EXERC . SVPREM .
MODERAT // . CLEM . VIII . NEPOS, em
três linhas, na parte superior; FERRAR . ET .
IN . VNIVERSA // ITAL . DE . LAT .
LEGATVS, em duas linhas, na parte inferior
da bordadura. Busto de perfil, à esquerda, de
cabeça coberta com solidéu e envergando vestes
episcopais, circundado por uma larga
bordadura, tendo lateralmente uma figura
feminina (à esquerda) e figura de um velho (à
direita), simbolizando a Terra e a Água.
Rebordo liso.

Rev. — HOC . VIRTUTIS . OPVS, numa
cartela junto ao rebordo superior; ANTONIVS
. CASONIVS . F . 1598, em pequenas letras,
junto ao rebordo inferior. No campo, uma
cena representando a entrada do legado papal
em Ferrara, com grande acompanhamento de
cavaleiros e peões, que avançam da esquerda
para a direita, em direcção à cidade que se
apercebe ao alto. Rebordo liso.

Bronze; ϕ 90 mm; 1598

Lisboa, MNP, inv. 1379

AUTORES ANÓNIMOS (SÉC. XVI)



296.

**JOANA DE ÁUSTRIA, (1547-1578),
MULHER DE FRANCISCO I DE MÉDICIS
(1565)**

Anv. — IOANNA . AVSTRIACA . M . D .
ETRVRIAE. Cercadura de pontos, busto de
perfil, à direita, de D. Joana, de cabeça
descoberta, cabelo apanhado em redor da nuca,
corpete de gola aberto à frente com rendas nos
ombros e ornado de pequenas flores. Junto à
no corte do ombro, as iniciais I.V.

Rev. — AD . ETHERA. Cercadura de pontos.
Águia voando sobre núvens, levando nas asas
dois filhotes. Por baixo, as iniciais I.V.

Cobre; ϕ 48 mm; s.d. (Itália, séc. XVI)

Lisboa, MNP, inv. 2913

297.

**ECELINO DE ROMANO (1194-1259),
GOVERNADOR DE PÁDUA (1237)**

Anv. — Δ ECELINVS Δ DE — Δ ROMANO
 Δ , na orla, relevada e ladeando o busto, a
três quartos, à esquerda, de cabeça descoberta,
calvo e com barba sobre o pescoço,
envergando armadura.

Rev. — PADVA, na orla superior e .
MCCXXXVII, na orla inferior. No campo e
ao centro, uma vista frontal do castelo de
Pádua.

Bronze; ϕ 77 mm; s.d. (séc. XVI)

Lisboa, MNP, inv. 1315



296.

JOANA DE AUSTRIA

298.

FERDINANDO I
DA ALEMANHA

298.

**FERDINANDO I DA ALEMANHA
(1503-1564), REI DA BOÊMIA E DA
HUNGRIA, IMPERADOR DA ALEMANHA
(1556)**

Anv. — FERDINAND . D . G . RO . HUNG
. BO . REX . C, na orla. Busto de perfil, à
direita, de cabeça descoberta e barba,
envergando uma armadura ricamente cinzelada
e tendo ao pescoço a Ordem do Tosão de
Ouro. Rebordo perolado.

Rev. — IN . SPEM . PRISCI . HONORIS ,
na orla superior e lateral direita. No campo,
em baixo, a figura reclinada de um velho de
grandes barbas, robusto e nú, olhando à direita
(personificando o rio Danúbio); na mão
esquerda segura um remo, na vertical, e na
mão direita apoia-se numa urna deitada que
jorra água. Por detrás, um canavial. À frente
da perna direita, a inscrição DANV—BIV—S,
em três linhas. Rebordo perolado.

Bronze; ϕ 70 mm; s.d. (Itália, séc. XVI)

Com dois furos de suspensão vertical

Lisboa, MNP, inv. 1398

299.

**MATIAS, ARQUIDUQUE DA ÁUSTRIA
(1557-1619) E FUTURO IMPERADOR DA
ALEMANHA (1612)**

Anv. — MATTIAS . D . G . ARCHI . AVST
. D . BVRG . CO . TY . GVBER . CAP .
GRL . BEL , na orla. Busto jovem de perfil, à
direita, cabeça descoberta e cabelos ondulados,
com armadura, manto e gorjal de folhos.
Cercadura perolada.

Rev. — AMAT VICTORIA CVRAM, na orla
superior. No campo uma cena representando
Perseu libertando Andromeda. Cercadura
perolada.

Bronze; ϕ 37 mm; s.d. (Itália, séc. XVI)

Lisboa, MNP, inv. 1217

ALEMANHA

Hans Schwarz (1492? activo 1512-1532)

Medalhista alemão natural de Augsburgo e um
dos maiores artistas do seu tempo.

Da sua obra são conhecidas mais de cem
medalhas, todas fundidas e tiradas de modelos
esculpidos em madeira, retratando celebridades
alemãs do princípio do século XVI, num estilo
vigoroso e impressionista.



300.

ALBRECHT DÜRER

300.

**ALBRECHT DÜRER (1471-1528), CÉLEBRE
PINTOR, GRAVADOR, ESCULTOR,
ARQUITECTO E O PRIMEIRO
MEDALHISTA ALEMÃO**

Anv. — ALBERTVS DVRER PICTORIS
GERMANICVS, na orla. Busto de perfil à
esquerda, de cabeça descoberta e longos
cabelos caindo sobre os ombros.

Rev. — Liso.

Bronze; ϕ 55 mm; s.d.

Lisboa, MNP, inv. 1397



FRANÇA

Jean Lepère (activo 1492-1537); Nicholas Leclerc (activo 1487-1507) e Jean de Saint-Priest (activo 1490-1516)

Ourives e escultores de Lião, autores da primeira medalha fundida por artistas franceses, de grande dimensão e alto relevo, inspirada na arte medalhista italiana.

A medalha comemora a visita da rainha Ana e de Luís XII à cidade de Lião, em Março de 1500, apresentando os bustos reais em campos heráldicos.



301.

LUÍS XII DA FRANÇA (1462-1498-1515) E ANA DA BRETANHA (1477-1499-1514)

Anv. — FELICE Δ LVDOVICO Δ REGNATE Δ DVODECIMO Δ ALTERO Δ GAUDET Δ OMNIS Δ NACIO Δ, na orla, entre duas cercaduras lisas.

Num campo de flores de lis, o busto de Luís XII, de perfil à direita, cabeça coberta por um chapéu, cabelos compridos sobre o pescoço e nuca, vestes com pregas e colar sobre os ombros e peito. Por baixo do busto, na orla, um leão.

Rev. — LVGDVN Δ RE Δ PVBLICA Δ GAUDET Δ BIS Δ ANNA Δ REGNANTE Δ BENIGNE Δ SIC Δ CONFIATA Δ 1499, na orla, entre duas cercaduras lisas. Busto de Ana da Bretanha, de perfil à esquerda, num campo de flores de lis, à esquerda e de arminhos, à direita, cabeça coroada e coberta por um véu que cai sobre os ombros, corpete de decote direito e colar pendente do peito. Por baixo do busto, na orla, um leão.

Bronze; φ 114 mm; 1499

Lisboa, MNP, inv. 975

Guillaume Dupré (ca 1576-1643)

Escultor e gravador de cunhos para moedas, considerado como o mais brilhante medalhista francês do seu tempo e um dos últimos representantes da Renascença em França. Influenciado pela escola de Leone Leoni e Jacopo da Trezzo, Dupré desenvolveu um estilo retratista muito próprio, de grande rigor técnico e de tratamento das superfícies, sem se deixar abandonar aos excessos do «maneirismo».

Em 1606 tomou posse do lugar de «Controlador Geral» da casa da moeda de Paris, cargo que exerceu até 1639. Das suas criações destacam-se algumas grandes medalhas fundidas, executadas durante a sua estadia em Itália, de 1611 a 1618 e onde recebeu influência de medalhistas italianos. Data dessa época o impressionante medalhão do Doge Marcantonio Memmo, tão finamente fundido em prata que parece cunhado e que ilustra a sua admirável arte retratista.



302. MARCANTONIO MEMMO, DOGE DE VENEZA (1612-1615)

Anv. — MARCVS ANTONIVS MEMMO DVX VENETIARVM, na orla, interrompida superior e inferiormente pelo busto de perfil à direita, com barrete e capa ricamente

ornamentada; barba comprida e ponteaguda. No corte do ombro, G. DVPRE . F. 1612. Cercadura de grandes pérolas. Uniface

Prata; ϕ 91,5 mm; 1612

Lisboa, MNP, inv. 1282

Jean Warin (ca 1596-1672)

Medalhista de origem belga, naturalizado francês e sucessor de Dupré na casa da moeda de Paris (1647), considerado como o mais famoso gravador de cunhos para moedas do século XVII.

Inicialmente de um estilo conservativo e exuberante, as suas medalhas executadas posteriormente a 1640 são já consideradas como de transição para o classicismo.

A medalha exposta reflecte já essa nova tendência de que Warin será um dos maiores expoentes, tendo sido executada em 1645, em comemoração do lançamento da primeira pedra na fundação da igreja de Val-de-Grace (1638).

303.

ANA DA ÁUSTRIA, (1601-1666), MÃE DE LUÍS XIV DE FRANÇA (1643-1715)

Anv. — ANNA . D . G . FR . ET . NAV . REG . RE . R . MATER . LVD . XIV . D . G . FR . ET . NAV . REG . CHR, na orla superior. No campo, bustos afrontados de Ana de Medicis, à direita, cabeça coberta por um véu que cai sobre os ombros, cabelos encaracolados sobre o pescoço e vestes apanhadas no braço direito, que segura o infante, de busto de perfil à esquerda, cabelos compridos encaracolados, apoiando a mão esquerda no braço da mãe e oferecendo-lhe uma flor com a mão direita.

Rebordo perolado.

Rev. — OB . GRATIAM . DIV . DESIDERATI . REGII . ET . SECVNDI . PARTVS ., na orla. No campo a fachada da igreja de Val-de-Grace. Por baixo, em duas linhas na orla inferior, . QVINTO . CAL . SEPT . . 1638. Rebordo perolado.

Bronze; ϕ 93 mm; ca 1645

Lisboa, MNP, inv. 3800

302.

MARCOANTONIO MEMMO, DOGE DE VENEZA

II — MEDALHÍSTICA

ARMAND, A. — *Les médailleurs italiens des quinzième et seizième siècles*. Paris, 1883-1887, 3 vols.

FORRER, L. — *Biographic dictionary of medallists*. London, 1904-1930, 8 vols.

HEISS, A. — *Les médailleurs de la Renaissance — Vittore Pisano*. Paris, 1881.

HILL, G. — *Medals of the Renaissance*. London, 1978.

HILL, G.; POLLARD, G. — *Renaissance medals from the Samuel H. Kress collection*. London, 1967.

JONES, M. — *The art of medal*. London, 1979.

LAMAS, A. — *Medalhas portuguesas e estrangeiras referentes a Portugal*. Lisboa, 1916.

REIS, P. B. — *Guia da mais notável colecção de medalhas portuguesas reunidas em Portugal*. Lisboa, 1959.